DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II ÀCOMUNIDADE DO PONTIFÍCIO COLÉGIO PIO LATINO-AMERICANO

1° de Dezembro de 1997

Senhores Cardeais e Irmãos no Episcopado
Querido Padre Reitor, Superiores e Alunos
do Pontifício Colégio Pio Latino-Americano de Roma

1. A celebração da Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a América oferece-me a oportunidade de receber este numeroso grupo de antigos alunos, que dela participam, juntamente com os superiores e sacerdotes que residem actualmente nessa venerável instituição, fundada pelo Papa Pio IX a 21 de Novembro de 1858. Com prazer dou-vos as boas-vindas e agradeço-vos esta visita, com a qual quisestes renovar o vosso afecto e proximidade à pessoa do Sucessor de Pedro.

A vossa presença aqui traz à minha memória a visita que realizei ao vosso Colégio, a 10 de Janeiro de 1982, quando, na festividade do Baptismo do Senhor, celebrei a Eucaristia na vossa Capela e tive a oportunidade de vos dirigir a palavra e visitar algumas instalações do centro.

2. Desde a sua fundação, a história do vosso Colégio está intimamente unida à evangelização da América. Com efeito, ao longo desse tempo uma numerosa plêiade de sacerdotes residiu nele, durante os anos da sua formação académica em diversas Universidades e Ateneus romanos, e, depois dessa privilegiada oportunidade, eles levaram a cabo como pastores do Povo de Deus, por todas as partes das terras latino-americanas, o anúncio do Evangelho e a celebração dos Sacramentos. É de justiça, pois, recordar com satisfação a obra do Pontifício Colégio Pio Latino- Americano em Roma durante estes quase cento e quarenta anos.

3. Nestas semanas, o nome da América foi pronunciado tantas vezes pelos Padres Sinodais, os quais vão apresentando as alegrias e esperanças dessa numerosa porção da Igreja que peregrina no querido Continente da esperança. Para vos ajudar a responder aos novos desafios

que tem a vida eclesial e poder guiar os vossos irmãos para o «encontro com Jesus Cristo vivo, caminho para a conversão, a comunhão e a solidariedade na América», o Colégio acolhe-vos e facilita um ambiente propício para uma mais ampla formação académica e espiritual, necessária na vossa futura missão sacerdotal. O facto de residirdes por alguns anos aqui, oferece-vos grandes possibilidades de vos abrirdes à dimensão universal da Igreja, fomentardes a comunhão eclesial e a boa disposição a acolher os ensinamentos do seu Magistério, o intercâmbio com outras realidades culturais e o contacto com as memórias históricas dos primeiros séculos do cristianismo. É toda uma bagagem de fé e cultura que depois devereis difundir na América Latina, como fruto da vossa passagem por Roma.

Exorto-vos, pois, queridos sacerdotes, a assimilar tudo o que este período da vossa vida vos oferece, a recebê-lo com um forte espírito de fé, que oriente as vossas bem fundadas opções pastorais futuras, sob a guia e as disposições do próprio Bispo, sendo juntamente com ele autênticos pastores das almas (cf. PO, 4), mestres do espírito, formadores das novas gerações de católicos americanos, famintos de Deus, como todo o ser humano, necessitados de Cristo.

4. Não posso concluir estas palavras sem agradecer a obra que é realizada pela Comissão Episcopal para o Colégio, assim como o testemunho de estima e afecto para com o mesmo, manifestados por inúmeros antigos alunos, alguns dos quais se associaram hoje a esta Audiência.

Desejo, de igual modo, agradecer os esforços da Comunidade da Companhia de Jesus, e em particular do Padre Luís Palomera, na direcção e guia espiritual dos residentes, assim como os dos demais que, com o seu trabalho silencioso e oculto, contribuem para o bom encaminhamento dessa comunidade sacerdotal.

Que a Virgem Maria de Guadalupe, primeira evangelizadora da América e tão amada pelos vossos povos, interceda por todos diante do Senhor e vos acompanhe sempre com a sua presença materna.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana